



MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO DESDE 1978 NA LUTA CONTRA O RACISMO

São Paulo, 01 de abril de 1997

Prezados Companheiros:

O Movimento Negro Unificado - MNU, juntamente com a Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal de São Paulo, convocam todas as entidades do movimento negro e entidades envolvidas com a defesa dos direitos humanos a participarem do ato:

REAJA A VIOLÊNCIA RACIAL
PELO FIM DA IMPUNIDADE DA POLICIA MILITAR
DIA: 08 DE ABRIL - TERÇA FEIRA
LOCAL: PRAÇA RAMOS (EM FRENTE AO MAPPIN)
HORARIO: 17:30 HORAS

Em virtude das atrocidades acontecidas na Favela Naval - Diadema e tantas outras.

Sem mais, subscrevemo-nos,

Cordialmente

Milton Barbosa
MILTON BARBOSA

COORD. NACIONAL DE FORMAÇÃO
 MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO - MNU

Italo Cardoso
VER. ITALO CARDOSO
 PRES. COMISSÃO DIREITOS HUMANOS
 CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

REAJA À VIOLÊNCIA RACIAL

PELO FIM DA IMPUNIDADE DA POLÍCIA MILITAR

As cenas "monstruosas e chocantes" que as redes de televisão tem exibido estes dias, é rotina na vida do trabalhador pobre e negro de qualquer média ou grande cidade deste país.

Este tipo de violência é respaldado por uma antiga lei do tempo da Ditadura Militar que garante aos PM's julgamento na Justiça Militar, que entre 6.000 (seis mil) processos apenas 50 (cinquenta) são julgados.

A morte de **Mário José Josino**, trabalhador e pai de família, de 30 anos, na Favela Naval, em Diadema, é movida pelo mesmo motivo que levou os PM's a executarem **Oswaldo Manoel da Silva**, comerciante, também negro, em Santo André, assim como as chacinas da Candelária, Vigário Geral, Carandiru, Eldorado dos Carajás, Corumbiara e outros.

Estas chacinas, fazem parte da política de exclusão das elites racistas brasileiras, sobre a maioria da população negra e pobre deste país, um projeto de genocídio do negro brasileiro, implementado através da esterilização em massa de mulheres negras, alto índice de mortalidade infantil, morte por fome, doenças infecto-contagiosas, morte por proliferação da cocaína e do crack na juventude negra, ação de grupos de extermínio e violência policial extrema.

A política que gera a concentração de renda, o desemprego, o sucateamento do serviço público - hospitais, escolas, creches, e outros - tem como solução a violência da polícia sobre a população negra e pobre deste país.

É necessário reagirmos a esta violência e pelo fim da impunidade.

Justiça para os policiais que torturam e assassinam.

Eles devem ser julgados pela Justiça Comum.

O **Movimento Negro Unificado - MNU**, convoca a juventude negra e todos que lutam pelo fim da violência e do racismo, para participar do:

ATO PELO FIM DA IMPUNIDADE DA POLÍCIA MILITAR

DIA: 08 DE ABRIL - TERÇA FEIRA

HORARIO: 17:30 HORAS

LOCAL: PRAÇA RAMOS - EM FRENTE AO MAPPIN

MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO - MNU-SP
COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS - CÂMARA MUNICIPAL - SP